

MANEJO INICIAL DO GRANDE QUEIMADO PEDIÁTRICO: REFLEXÕES E ESTRATÉGIAS PARA A PRÁTICA NA URGÊNCIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA

Luan Carlos Neis¹, Márcia Terezinha Da Rocha Restelatto²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Luan Carlos Neis, luan.neis@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A experiência vivenciada na Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAENFUE) motivou a escolha e aplicação de um projeto de intervenção voltado ao protocolo de manejo inicial do grande queimado pediátrico, desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II. O atendimento à criança vítima de queimadura extensa configura um dos cenários mais desafiadores para a equipe multiprofissional, exigindo preparo técnico e emocional. Em virtude da maior vulnerabilidade pediátrica à perda hídrica e térmica, qualquer atraso ou falha nos cuidados iniciais pode comprometer significativamente o prognóstico (AMERICAN BURN ASSOCIATION, 2017-2018).

Objetivo: Apresentar reflexões e estratégias seguras para o manejo inicial do grande queimado pediátrico, visando minimizar complicações nas primeiras horas de atendimento. **Método:** Revisão bibliográfica fundamentada em protocolos de referência, com ênfase nas recomendações do Advanced Burn Life Support Course (AMERICAN BURN ASSOCIATION, 2017-2018), complementada por análise de práticas em serviços de urgência e emergência. Foram considerados critérios de gravidade, cálculos de reposição volêmica específicos para pediatria e medidas de proteção térmica. **Resultados:** A aplicação precoce e sistematizada dos protocolos possibilita estabilizar sinais vitais, prevenir choque hipovolêmico, reduzir risco de infecção e preservar funções vitais até a transferência para centros especializados. Ressalta-se que a organização prévia de materiais e a capacitação da equipe constituem medidas determinantes para reduzir falhas em situações críticas. **Conclusão:** O manejo do grande queimado pediátrico vai além da técnica: envolve preparo emocional, integração da equipe multiprofissional e adesão rigorosa a protocolos baseados em evidências, como os da American Burn Association. Quanto mais treinada e organizada estiver a equipe, maiores serão as chances de recuperação e sobrevida da criança.

Palavras-chave: Queimaduras; Pediatria; Urgência e Emergência ; Grandes Queimados .